

Educação Profissional, Ensino Médio e Educação Integral em Ibero-américa.

VYGOTSKY NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

VYGOTSKY EN LA EDUCACIÓN PROFESIONAL

Jairo Barbosa Junior, UNIMEP, Piracicaba, SP, Brasil

RESUMO EXPANDIDO

O presente artigo faz uma análise sobre como relacionar os estudos do Psicólogo bielorrusso **Lev Semenovitch Vygotsky (1896-1934)** com o ensino praticado na educação profissional brasileira.

O estudo é justificado em função da visão, produtivista e utilitária do ensino técnico, aliada à formação técnica da maioria dos docentes, que necessitam do aporte de outras áreas, como a psicologia, para a melhor prática educativa.

Os desafios do docente no ensino profissional, vão além dos desafios esperados por um profissional do mundo produtivo.

Como docente e técnico ao mesmo tempo, o professor do ensino profissional se complementa ao compreender teorias psicológicas e pedagógicas.

Os conceitos “zona de desenvolvimento proximal”, “aprendizagem mediada” e “pensamento verbal”, ganham relevante interesse na compreensão da atividade de técnico-docente.

O principal objetivo da pesquisa é dar suporte teórico aos estudos empreendidos sobre a educação profissional que se desenvolve atualmente no Brasil, especificamente entendendo esse tipo de educação sob a ótica de Vygotsky.

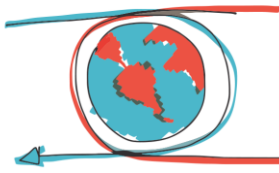
O desenvolvimento dialético do estudo se deu com a leitura das obras referenciadas desenvolvendo-se em três fases.

Na primeira foram abordados os conceitos fundamentais da obra de Vygotsky que incorporou vários conceitos de origem Marxista e reinterpretou a psicologia em algo que veio a ser chamado de “psicologia cultural-histórica”.

Vygotsky dá uma nova interpretação ao ser humano em seus estudos, colocando-o como um ser vinculado ao contato com outros homens, dependente da relação social, “Na ausência do outro, o homem não se constrói homem”, Vygotsky, 2002, p. 235. Não é visto com bons olhos as teorias que tratam a formação do homem a partir da produção de “estímulos” exteriores. A formação do indivíduo ocorre pela constante mudança que o homem faz no ambiente e a consequente mudança que o ambiente provoca no indivíduo, numa ação mútua, permanente e dialética entre o sujeito e a sociedade que o rodeia.

Num segundo momento, foi considerado o pensamento de Vygotsky e sua aplicação na educação profissional analisando seus conceitos.

Entender o conceito de “zona de desenvolvimento proximal” como sendo de grande utilidade na prática docente-técnica, na qual o professor lida com diversas condições de desenvolvimento dos alunos. Segundo Vygotsky “*A Zona de Desenvolvimento Proximal define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas que estão em processo de maturação, funções que amadurecerão, mas que estão, presentemente, em estado*



embrionário" (Vygotsky, 1984, p. 97), algo que muitas vezes é percebido de forma intuitiva pelo professor, embora tal fato possa passar despercebido ou não ganhar a devida importância.

A mediação: O aprendizado deveria ser necessariamente mediado. Tal visão pedagógica torna o papel do professor, mais ativo e determinante nos resultados pretendidos. O professor-técnico, deve se antecipar ao que o aluno ainda não sabe nem é capaz de aprender sozinho, a presunção de que as concepções científicas básicas necessárias para o desenvolvimento de um "novo técnico" acabam por tolher esse avanço, ou por cair no ensino do desnecessário. Tem o professor de levar em conta que, na relação entre aprendizado e desenvolvimento, o primeiro vem antes.

O pensamento verbal: A realidade que se apresenta organizada pela união da linguagem ao pensamento, é o que Vygotsky denomina de "pensamento verbal". Para Vygotsky, o pensamento biológico dos outros animais, também existente no ser humano, ao se tornar histórico-social, deixa de ser apenas biológico e aí estaria o que diferencia de fato o homem dos outros animais. O pensamento verbal se dá a partir da construção dos significados para as palavras e da utilização destas para transmitir e fixar a abstração.

Para Vygotsky, os significados das palavras não são peremptórios, pois que são constituídos por dois componentes distintos, o da verdadeira acepção da palavra e o sentido que esta toma a partir da socialização do indivíduo.

No ensino técnico, aquele aluno que chega sem a vivência técnica passa, a partir da mediação do professor, dos colegas e demais atores do ensino, a aprender novos significados para as palavras, agora inseridos noutro grupo social.

Finalmente destacamos que o professor-técnico, muitas vezes alçado a essa posição por sua excelência nos conhecimentos técnicos, nem sempre dispõe de aporte pedagógico ou psicológico para uma melhor compreensão da sua nova atividade.

A leitura das teorias de Vygotsky propicia ao professor-técnico uma visão mais humanizada do ensino, ao dar importância ao desenvolvimento do aluno enquanto indivíduo inserido na sociedade e não somente ao aprendizado de mera reprodução mecânica de movimentos. A abordagem humanística e social de Vygotsky empresta caráter perene a muitas de suas premissas, permitindo-lhes sua utilização como ferramenta de aprimoramento do ensino e dos docentes, notadamente no ensino técnico profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional. Mediação. Zona de Desenvolvimento Proximal, Pensamento Verbal.

REFERÊNCIAS:

Góes, M. C. R. *A natureza social do desenvolvimento psicológico*. Cadernos Cedes 24, 17-24. 1991.

Leontiev, A. *O Desenvolvimento do Psiquismo*. Lisboa: Horizonte Universitário, 1978.

Lúria, Leontiev, Vygotsky e Outros. *Psicologia e Pedagogia I: Bases Psicológicas da Aprendizagem e do Desenvolvimento*. Lisboa: Editorial Estampa, 1977.

Marx, Karl. *O Capital – Crítica da Economia Política*. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

Moreira, M. A. *Aprendizagem significativa*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

Pino, A. e Góes, M.C. Pensamento e Linguagem. *Caderno CEDES*, 24, 5-9. 1991.

Vygotsky, L. S. *A Formação Social da Mente*, São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Vygotsky, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1987.